

## Estatísticas do Comércio Internacional

(versão corrigida em 10 de Janeiro de 2008)

Janeiro a Outubro de 2007

Na página 3, no 1º e 2º parágrafos, onde se lia Novembro passou a ler-se Outubro.

### Comércio Internacional – Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento, com maior aceleração nas Saídas

No período de Janeiro a Outubro, as saídas registaram um aumento de 9,3% e as entradas de 5,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial diminuiu 1,7% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 9,4% nas entradas e de 19,0% nas saídas. Nas saídas, salientam-se ainda os acréscimos verificados nos Produtos alimentares e bebidas, nas Máquinas e outros bens de capital e nos Fornecimentos Industriais. Relativamente às entradas destacam-se os crescimentos das categorias dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais.

#### Comércio Internacional

De Janeiro a Outubro de 2007 continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 9,3% e de 5,4%, respectivamente.

No período em análise, o deficit da balança comercial registou uma redução de 1,7% e a taxa de cobertura foi de 67,1%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A OUTUBRO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	28 663.7	31 324.5	9.3
Entrada (Cif)	44 296.0	46 695.0	5.4
Saldo	-15 632.3	-15 370.5	
Taxa de cobertura (%)	64.7	67.1	-
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	22 271.2	24 074.8	8.1
Chegada (Cif)	33 304.8	35 087.6	5.4
Saldo	-11 033.6	-11 012.8	
Taxa de cobertura (%)	66.9	68.6	-
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	6 392.5	7 249.7	13.4
Importação (Cif)	10 991.2	11 607.3	5.6
Saldo	-4 598.7	-4 357.7	
Taxa de cobertura (%)	58.2	62.5	-

## Grandes Categorias Económicas

No período em análise, assistiu-se a um decréscimo (face ao período homólogo do ano anterior) de 9,4% nas entradas registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,5% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,5% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, é de salientar os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (15,1%), das Máquinas e outros bens de capital (13,4%) e dos Fornecimentos Industriais (13,1%). Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 19,0%, face ao mesmo período do ano anterior.

### ENTRADAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

#### RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A OUTUBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	4 620	5 242	13.5	2 074	2 387	15.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 902	2 221	16.8	523	579	10.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 717	3 021	11.2	1 551	1 808	16.6
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	12 322	13 489	9.5	9 522	10 771	13.1
PRODUTOS PRIMARIOS	900	1 129	25.5	925	1 023	10.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	11 423	12 360	8.2	8 597	9 748	13.4
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	6 861	6 216	-9.4	1 490	1 207	-19.0
PRODUTOS PRIMARIOS	5 022	4 483	-10.8	2	3	22.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 839	1 733	-5.7	1 488	1 204	-19.1
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)</b>	7 908	8 400	6.2	4 349	4 931	13.4
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	4 176	4 837	15.8	1 921	2 229	16.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 732	3 564	-4.5	2 428	2 701	11.2
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	6 066	6 331	4.4	5 288	5 687	7.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 428	2 515	3.6	1 960	1 632	-16.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 265	1 335	5.6	555	881	58.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 374	2 481	4.5	2 774	3 174	14.4
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	6 328	6 791	7.3	5 629	6 039	7.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 192	1 281	7.5	480	539	12.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 326	2 659	14.3	3 461	3 636	5.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 809	2 850	1.4	1 688	1 864	10.4
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)</b>	188	226	19.8	309	301	-2.7

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SWEITOS A SEGREDO ESTADISTICO

### Comércio Intracomunitário

Em termos do Comércio Intracomunitário, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas nas expedições, com especial destaque para os meses de Janeiro, Fevereiro e Abril que atingiram os maiores valores (13,7%, 12,1% e 12,9%, respectivamente). No mês de Outubro a taxa de variação homóloga atingiu os 4,7%

Em relação às chegadas não se registou ao longo do período em análise uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (16,1%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (1,4%). No mês de Outubro a taxa de variação homóloga atingiu os 5,9%

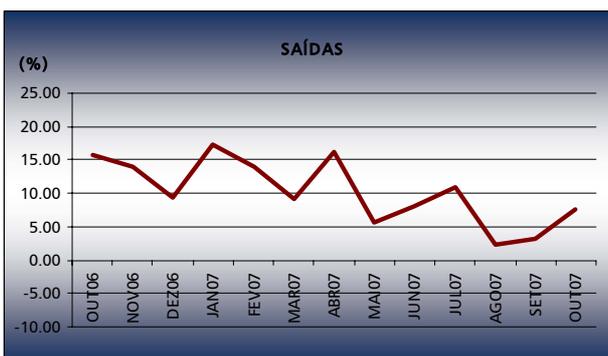
### Comércio Extracomunitário

No Comércio Extracomunitário, registaram-se crescimentos, quer nas exportações quer nas importações, de 13,4% e de 5,6% respectivamente.

#### RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO									
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	4 042	4 386	8.5	2 630	3 085	17.3	3 024	3 267	8.0	2 112	2 402	13.7
FEVEREIRO	4 134	4 196	1.5	2 586	2 950	14.1	3 138	3 293	4.9	2 069	2 319	12.1
MARÇO	4 901	4 871	-0.6	3 151	3 439	9.1	3 710	3 740	0.8	2 472	2 714	9.8
ABRIL	4 101	4 524	10.3	2 531	2 940	16.2	2 986	3 467	16.1	1 993	2 251	12.9
MAIO	4 698	4 973	5.8	3 108	3 284	5.7	3 497	3 628	3.8	2 427	2 551	5.1
JUNHO	4 692	4 767	1.6	3 094	3 340	8.0	3 628	3 579	-1.4	2 408	2 575	6.9
JULHO	4 468	4 825	8.0	3 073	3 405	10.8	3 424	3 720	8.7	2 343	2 557	9.1
AGOSTO	3 913	4 185	6.9	2 370	2 426	2.3	2 743	2 918	6.4	1 700	1 790	5.3
SETEMBRO	4 531	4 737	4.6	3 010	3 107	3.2	3 453	3 557	3.0	2 340	2 396	2.4
OUTUBRO	4 816	5 232	8.6	3 111	3 348	7.6	3 702	3 919	5.9	2 407	2 521	4.7
NOVEMBRO	4 606			3 213			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 198			2 634			3 260			1 962		

#### TAXA DE VARIACÃO HOMÓLOGA (%)



## SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado não disponível.
- ∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

## SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
  - Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
  - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Outubro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares de Outubro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Novembro).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
6. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário